

Lucro Líquido aumenta 163% no 4T07

Carteira de Crédito atinge R\$ 1,2 bilhão

Resultado Bruto de Intermediação Financeira Cresce 73,2% no 4T07

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008 – O Banco Indusval S.A. – BIM (Bovespa: IDVL4), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2007 (4T07) e do exercício encerrado em 31/12/2007. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2006 (4T06) e ao ano 2006, exceto onde indicado em contrário.

IDVL4: R\$19,10 por ação
Total de ações: 43.000.001
Valor de mercado: R\$821,3 MM
Preço de fechamento: 26/2/08

Teleconferências

Em Português
27/02/2008 às 11:00 hs
Número: 11 2188-0188
Código: Indusval

Em Inglês
27/02/2008 às 12:30hs
Número: 1 973 935-8893
Código: 31295543

Relações com Investidores:

Ziro Murata Junior
Diretor Executivo e DRI

Maria Angela Valente
Gerente de RI

Tel. 11 3315-6821
E-mail:
mvalente@indusval.com.br

Destaques do Período

- ✓ Seguindo nossa estratégia de crescimento, em outubro de 2007, obtivemos a aprovação do IFC para duplicação de nossa linha de *trade* por intermédio do *Global Trade Finance Program*, atingindo o valor de US\$ 30 milhões.
- ✓ Nossa classificação de risco, conferida pela agência Fitch Ratings, foi elevada em escala nacional de Longo e Curto Prazo para 'BBB+(bra)' e 'F2(bra)'.
- ✓ Em novembro de 2007, o BID, por meio do seu Programa de Facilitação de Financiamento ao Comércio Exterior, concedeu-nos garantia na primeira transação de financiamento de exportação de biocombustíveis dentro do Programa.
- ✓ Ao término do exercício de 2007, cumprimos nosso compromisso de inaugurar as seis agências anunciadas: Maringá, Campo Grande, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Uberlândia.
- ✓ Com vistas a uma eventual transação futura no âmbito do *Global Medium Term Notes Program*, realizamos, já em janeiro de 2008, um *Non-deal Roadshow*, concretizando o propósito de sondagem do mercado e construção de relacionamento com os investidores em títulos de dívida.
- ✓ Nossas ações, negociadas sob o ticker IDVL4, foram avaliadas pelo Credit Suisse com recomendação *outperform*, com preço alvo de R\$30,00 por ação ao final de 2008, correspondendo a um *upside* de 53,8% sobre a cotação de fechamento em 28/12/2007.
- ✓ Nossa Carteira de Crédito Própria – *Middle Market* - obteve um acréscimo de 109,7% frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo o montante de R\$ 1,2 bilhão.
- ✓ O Lucro Líquido do período aumentou 162,8% em comparação ao mesmo trimestre de 2006, passando de R\$ 9,0 milhões para R\$ 23,8 milhões. O Lucro líquido acumulado no exercício apresentou um crescimento de 132,5% quando descontadas as despesas do IPO e no balanço publicado o crescimento foi de 92,0% no ano.

R\$ MM	Variação				
	4T07	3T07	4T06	4T07/3T07	4T07/4T06
Resultados					
Receita Interm. Financ.	92,5	82,4	51,8	12,2%	78,7%
Resultado Interm. Finan.	41,0	36,1	23,7	13,6%	73,2%
Resultado Operacional	25,5	21,6	12,3	18,2%	107,1%
Lucro Líquido	23,8	13,8	9,0	72,3%	162,8%
Balanco					
Carteira de Crédito	1.255,2	1.020,3	644,0	23,0%	94,9%
<i>Cart. de Créd.Própria</i>	1.233,5	988,5	588,1	24,8%	109,7%
Ativos Totais	2.211,2	1.881,9	1.120,6	17,5%	97,3%
Depósitos Totais	810,4	646,5	526,4	25,4%	54,0%
Empréstimos no Exterior	229,7	189,3	164,1	21,3%	39,9%
Patrimônio Líquido	406,7	389,1	149,7	4,5%	171,7%
Desempenho					
ROAE**	26,1%	21,9%	27,1%	4,2 p.p.	-1,0 p.p.
ROA**	4,7%	3,3%	3,5%	1,5 p.p.	1,2 p.p.
NPL / Total de Emprés.	1,4%	0,9%	1,2%	0,4 p.p.	0,2 p.p.
Índice da Basileia	33,2%	38,7%	22,5%	-5,5 p.p.	10,7 p.p.
Índice de Eficiência	54,2%	52,9%	51,5%	1,3 p.p.	2,7 p.p.
Resultados					
	2007	2007*	2006	2007/2006	2007*/2006
Receita Interm. Financ.	289,0	289,0	187,8	53,9%	53,9%
Resultado Interm. Finan.	129,2	129,2	69,2	86,6%	86,6%
Resultado Operacional	61,0	75,5	30,5	99,9%	147,5%
Lucro Líquido	45,4	55,0	23,6	92,0%	132,5%
Desempenho					
	2007	2007*	2006	2007/2006	2007*/2006
ROAE	16,3%	19,8%	16,5%	-0,2 p.p.	3,3 p.p.
ROA	2,7%	3,3%	2,5%	0,2 p.p.	0,8 p.p.
Índice de Eficiência	63,0%	54,6%	56,3%	6,7 p.p.	-1,7 p.p.

*Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

**Anualizado

Comentários da Administração

Um Novo Banco, com 40 anos de experiência – O ano de 2007 foi um marco na história do Banco Indusval Multistock uma vez que conseguimos realizar grandes mudanças com sucesso. No mesmo ano em que a marca Indusval completou 40 anos, realizamos a abertura de nosso capital e demos continuidade ao processo de modernização e criação de uma infra-estrutura mais robusta para manter a velocidade de crescimento de forma sustentável.

No primeiro semestre deste ano, com um ambiente macroeconômico favorável mantivemos um acelerado ritmo de crescimento da carteira de crédito e demais operações. Entretanto, para mantermos esta velocidade de crescimento por um período mais prolongado, era necessário aumentar nossa base de capital. As perspectivas de crescimento sustentável na economia e a grande liquidez no mercado de capitais abriram-nos a possibilidade de tornarmos-nos uma companhia aberta através de uma Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) com início de negociação de nossas ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, em 12 de julho, com uma capitalização de R\$ 227,5 milhões. Nosso patrimônio líquido aumentou cerca de 150% naquele momento, dando fôlego para o crescimento nos próximos anos.

Para cumprir este novo desafio, aceleramos as mudanças que estávamos implementando. No segundo semestre, abrimos seis novas agências: Recife, Rio de Janeiro, Maringá, Uberlândia, Porto Alegre e Campo Grande; e incrementamos as equipes comerciais das agências já existentes, de forma a obter o crescimento de ativos compatível com a nova estrutura de capital. Também aceleramos os investimentos em tecnologia da informação e na otimização de processos e fluxos de trabalho de forma a permitir tal expansão com segurança e agilidade sem causar grande impacto sobre os custos administrativos, uma vez que os processos operacionais estão centralizados na matriz. Desta forma, encerramos o ano em que celebramos nossos 40 anos de operações no mercado financeiro brasileiro como uma sociedade anônima de capital aberto e com 11 agências localizadas nas principais regiões onde se encontram nossos clientes-alvo.

Desta forma, consolidamos as quatro agências abertas em 2006, estruturamos as seis agências inauguradas no último trimestre, ampliamos a equipe comercial na Matriz e diversificamos o portfólio de produtos obtendo excelente crescimento nas operações. A carteira de crédito própria atingiu R\$ 1,2 bilhão, com crescimento de 110% nos últimos 12 meses. Mantivemos nossa estratégia de diversificação de produtos, buscando não só as tradicionais operações com recebíveis, mas também utilizando outras estruturas combinando recebíveis com veículos ou imóveis, mantendo dessa maneira a boa qualidade nas operações de crédito. Seguindo a tendência do mercado, a média dos prazos totais dos contratos da carteira apresentou uma elevação, que ponderada pelos valores, passou de 222 dias em 2006 para 358 em 2007.

Nosso resultado no exercício foi de R\$ 55,0 milhões, já ajustado para eliminar os efeitos das despesas relativas ao processo do IPO (R\$ 45,4 milhões sem ajustes), que representou um crescimento de 132,5% em relação ao exercício anterior. As despesas do IPO somaram cerca de R\$ 15 milhões, que líquidas de imposto de renda representaram uma redução no lucro no valor de R\$ 9,9 milhões. Tal resultado, ajustado representa um retorno sobre o patrimônio líquido médio de quase 20%.

É importante ressaltar que para atingir estes resultados contamos com a confiança e o apoio de nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios e, em especial, dos nossos funcionários e colaboradores que muito contribuíram para a construção do banco nestes 40 anos. O empenho e dedicação de nossos funcionários foram decisivos no processo de abertura de capital e na superação das metas estabelecidas ao longo deste ano.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receitas de Intermediação Financeira

As nossas Receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 92,5 milhões no trimestre, ou seja, 78,7% acima do valor registrado no mesmo período do ano anterior, como resultado principalmente da expansão das nossas operações de crédito. No exercício, estas receitas registraram um crescimento de 53,9%, de R\$ 187,8 milhões para R\$ 289,0 milhões em 2007.

A abertura e comentários sobre nosso resultado estão detalhados abaixo:

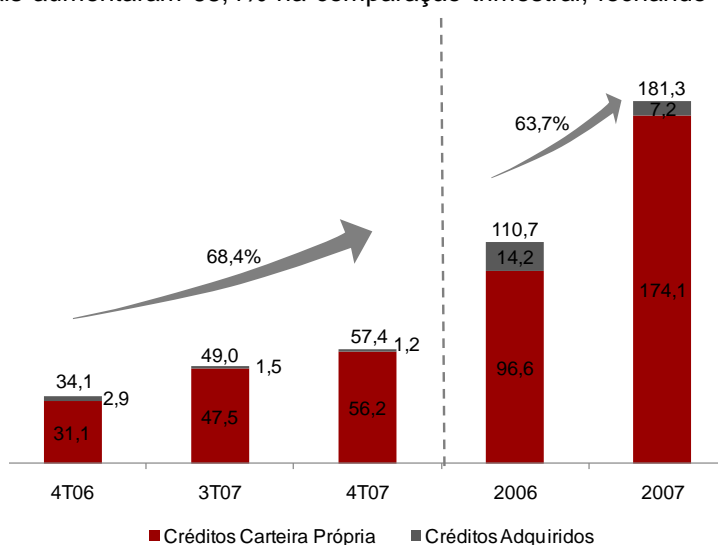
Receitas da Intermediação Financeira					
(R\$ MM)	4T07	3T07	4T06	4T07/3T07	4T07/4T06
Operações de crédito Reais	57,4	49,0	34,1	17,1%	68,4%
<i>Créditos Carteira Própria</i>	56,2	47,5	31,1	18,3%	80,5%
<i>Créditos Adquiridos</i>	1,2	1,5	2,9	-20,9%	-59,6%
Operações de câmbio – <i>Trade Finance</i>	10,4	12,3	6,3	-15,4%	65,1%
Operações com TVM	24,7	20,9	11,4	18,1%	116,2%
Resultado Instrum. Finan. Derivativos	0,0	0,2	0,0	n.m.	n.m.
TOTAL	92,5	82,4	51,8	12,2%	78,7%
(R\$ MM)	2007	2007*	2006	2007/2006	2007*/2006
Operações de crédito Reais	181,3	181,3	110,7	63,7%	63,7%
<i>Créditos Carteira Própria</i>	174,1	174,1	96,6	80,3%	80,3%
<i>Créditos Adquiridos</i>	7,2	7,2	14,2	-49,3%	-49,3%
Operações de câmbio – <i>Trade Finance</i>	33,1	33,1	25,0	32,4%	32,4%
Operações com TVM	74,6	74,6	52,1	43,2%	43,2%
Resultado Instrum. Finan. Derivativos	0,0	0,0	0,1	n.m.	n.m.
TOTAL	289,0	289,0	187,8	53,9%	53,9%

*Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

Receita com Operações de Crédito

As receitas com Operações de Crédito em Reais aumentaram 68,4% na comparação trimestral, fechando o 4T07 em R\$ 57,4 milhões, exclusivamente devido ao aumento de nossa carteira de crédito própria, uma vez que no período, o montante de créditos adquiridos caiu 59,6%. Ressaltamos que há uma defasagem entre o percentual de crescimento do saldo da carteira e das receitas que se formarão ao longo da vida de suas operações dado a acentuada curva de crescimento nos últimos períodos.

No ano, nossas receitas com operações de crédito em Reais passaram de R\$ 110,7 milhões para R\$ 181,3 milhões, correspondendo a um crescimento de 63,7%, originado, principalmente, pela abertura das novas agências ao longo de 2006 e 2007, com aumento de nossa base de clientes de 661 clientes ativos ao final de 2006 para 980 em dezembro de 2007.



Resultado de Operações de Câmbio

O resultado de Operações de Câmbio refere-se à carteira de *Trade Finance* e cresceu 65,1%, passando de R\$ 6,3 milhões para R\$ 10,4 milhões no trimestre. Em 2007, o resultado de nossas operações de câmbio apresentou um crescimento de 32,4% atingindo R\$ 33,1 milhões ante R\$ 25,0 milhões no exercício anterior, apesar da valorização da moeda nacional de cerca de 17% no período.

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

O resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários atingiu R\$ 24,7 milhões no trimestre, um aumento de 116,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com a taxa de juros em queda. No acumulado do ano, o resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários atingiu R\$ 74,6 milhões, 43,2% acima dos R\$ 52,1 milhões registrados ao final de 2006. O volume de operações com TVM aumentou expressivamente de R\$ 259,0 milhões para R\$ 648,2 milhões em 2007, também em função do aumento do caixa disponível com a entrada dos recursos do IPO em julho de 2007.

Vale lembrar que nossas operações com TVM buscam principalmente gerenciar nossa liquidez e não são consideradas fonte primária de receita.

Despesas da Intermediação Financeira

Nossas Despesas da Intermediação Financeira apresentaram um crescimento de 83,3%, de R\$ 28,1 milhões para R\$ 51,5 milhões no 4T07. Em 2007, essas despesas apresentaram um incremento de 34,7% enquanto que o incremento nas receitas de intermediação financeira foi de 53,9% no mesmo período.

As razões para esse aumento estão descritos a seguir:

Despesas de Intermediação Financeira (R\$ MM)				Variação	
	4T07	3T07	4T06	4T07/3T07	4T07/4T06
Operações de captação no mercado	35,3	32,1	21,0	10,1%	68,4%
<i>Desp. de depósito a prazo</i>	(16,2)	(15,8)	(13,4)	2,6%	20,8%
<i>Desp. de operações compromissadas</i>	(17,4)	(14,7)	(6,0)	18,6%	189,5%
<i>Desp. de depósitos interfinanceiros</i>	(1,7)	(1,6)	(1,5)	4,7%	9,7%
Despesas de empréstimos	7,8	10,0	4,0	-22,2%	94,1%
Resultado Instrum. Finan. Derivativos	0,5	0,0	0,8	n.m.	-37,5%
Provisão para cré. de liquid. duvidosa	7,9	4,2	2,3	87,7%	238,9%
TOTAL	51,5	46,3	28,1	11,2%	83,3%
	2007	2007*	2006	2007/2006	2007*/2006
Operações de captação no mercado	115,9	115,9	82,9	39,9%	39,9%
<i>Desp. de depósito a prazo</i>	(61,3)	(61,3)	(51,6)	18,8%	18,8%
<i>Desp. de operações compromissadas</i>	(48,4)	(48,4)	(26,4)	83,8%	83,8%
<i>Desp. de depósitos interfinanceiros</i>	(6,2)	(6,2)	(4,9)	26,3%	26,3%
Despesas de empréstimos	23,3	23,3	19,4	20,0%	20,0%
Resultado Instrum. Finan. Derivativos	2,8	2,8	3,2	-12,9%	-12,9%
Provisão para cré. de liquid. duvidosa	17,7	17,7	13,1	35,3%	35,3%
TOTAL	159,8	159,8	118,6	34,7%	34,7%

* Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

Operações de Captação no Mercado

As nossas despesas com Operações de Captação no Mercado, item de maior participação em nossas Despesas de Intermediação Financeira, registraram uma variação de 68,4%, de R\$ 21,0 milhões para R\$ 35,3 milhões no 4T07. No acumulado do ano, as Operações de Captação no Mercado registraram uma despesa de R\$ 115,9 milhões, 39,9% acima do valor registrado no ano anterior. Estas despesas, acima detalhadas, estão diretamente relacionadas às Receitas com Operações de Crédito em reais e com Títulos e Valores Mobiliários.

Despesas de Empréstimos

Estas despesas derivam dos Empréstimos no Exterior que amparam o crescimento da carteira de *Trade Finance*. Tais despesas aumentaram 94,1%, atingindo R\$ 7,8 milhões no 4T07, sua contrapartida está nas receitas de R\$ 10,4 milhões no mesmo período.

Em 2007, nossas despesas com empréstimos totalizaram R\$ 23,3 milhões, 20,0% acima da despesa registrada ao final de 2006 (R\$ 19,4 milhões) ante uma variação nas receitas de *Trade Finance* de 32,4%, conforme detalhado acima. O saldo de empréstimos no exterior ao final de 2007 era de R\$ 229,7 milhões ante R\$ 164,1 milhões em 2006. Ressaltamos que estes empréstimos no exterior estão atrelados unicamente à carteira de *Trade Finance*.

Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção de riscos de descasamento de moedas, indexadores e arbitragens e sua contrapartida está na Carteira Comercial, Captação ou por uma demanda específica de algum produto. Dado à estratégia passiva da tesouraria, estes volumes não são considerados expressivos. As despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos foram de R\$ 0,5 milhão no trimestre, uma redução em relação ao R\$ 0,8 milhão no mesmo período do ano anterior. No ano, essas despesas caíram de R\$ 3,2 milhões para R\$ 2,8 milhões.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa passou de R\$ 2,3 milhões para R\$ 7,9 milhões no 4T07, em razão da expansão da carteira de crédito de 94,9%, do aumento dos prazos das operações e da mudança na composição de garantias nas operações mais longas, incluindo imóveis e veículos, que impactaram na classificação de risco conforme a resolução 2682 do BACEN. Ainda, conservadoramente, as operações classificadas entre D até H passaram de R\$ 22,9 milhões para R\$ 43,9 milhões, mantendo o percentual de cerca de 3,5% da carteira de crédito.

No ano houve um incremento de 35,3% nas despesas de provisão, passando de R\$ 13,1 milhões para R\$ 17,7 milhões.

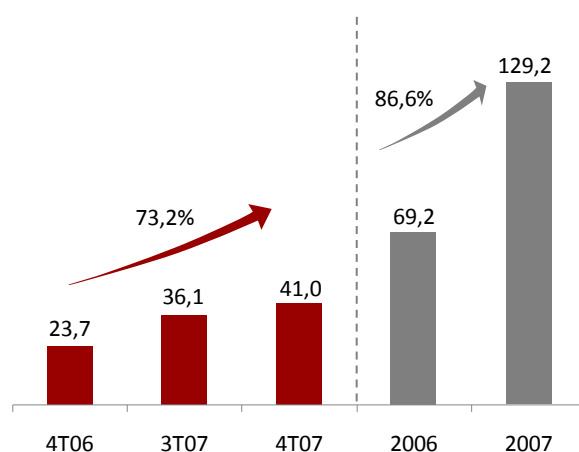
O percentual de *Non Performing Loans*¹ / Carteira de Crédito cresceu 0,2 pontos percentuais de 1,2% em 2006 para 1,4% esse ano.

Vale ressaltar que a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 28,7 milhões) em 2007 representou 2,3% do total de nossa Carteira de Crédito ante 2,5% em 2006.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O nosso Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 41,0 milhões no 4T07, 73,2% acima dos R\$ 23,7 milhões registrados no mesmo período de 2006. No ano o crescimento foi de 86,6% fechando o período em R\$ 129,2 milhões, esse resultado mostra a resposta positiva da estratégia de expansão de nossas operações.

O último trimestre do ano foi marcado por incertezas no cenário externo que poderiam apresentar um potencial risco aos custos e volumes de captação. Entretanto, nas captações em Reais, via Depósitos a prazo - nossa principal fonte de recursos - e depósitos interfinanceiros, não observamos restrições quanto a volumes disponíveis para captação e custos, observamos ainda que o prazo médio dos depósitos a prazo captados foi mantido em 333 dias enquanto o prazo médio de interbancário foi ampliado de 50 para 89 dias.



¹ Créditos em atraso superior a 60 dias.

Com relação aos empréstimos no exterior, não observamos qualquer tipo de redução nos volumes e prazos das linhas disponibilizadas por nossos parceiros, entretanto observamos um ligeiro aumento no *spread* sobre a *Libor*.

Cabe ressaltar que a acentuada curva de crescimento dos ativos produzidos no período, sensibiliza de imediato as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (reduzindo Resultado Bruto), enquanto que as receitas são apuradas ao longo da vida da carteira.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ MM)				Variação	
	4T07	3T07	4T06	4T07/3T07	4T07/4T06
Receitas de prestações de serviços	5,6	6,3	3,1	-11,5%	77,7%
Despesas de pessoal	(13,3)	(10,6)	(8,0)	25,1%	64,7%
Outras despesas administrativas	(9,4)	(7,2)	(5,1)	30,3%	83,1%
Despesas tributárias	(3,3)	(2,7)	(1,8)	21,0%	85,7%
Outras receitas operacionais	6,8	0,4	1,1	1.608,8%	550,1%
Outras despesas operacionais	(2,0)	(0,7)	(0,6)	183,7%	224,3%
TOTAL	(15,5)	(14,5)	(11,4)	6,8%	36,4%
	2007	2007*	2006	2007/2006	2007*/2006
Receitas de prestações de serviços	18,9	18,9	11,6	62,9%	62,9%
Despesas de pessoal	(40,6)	(40,6)	(27,3)	48,5%	48,5%
Outras despesas administrativas	(41,0)	(26,5)	(18,9)	116,9%	40,1%
Despesas tributárias	(9,9)	(9,9)	(5,7)	73,4%	73,4%
Outras receitas operacionais	8,4	8,4	3,7	128,3%	128,3%
Outras despesas operacionais	(4,1)	(4,1)	(2,1)	95,8%	95,8%
TOTAL	(68,2)	(53,7)	(38,7)	76,2%	38,7%

* Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à abertura de capital.

As Despesas Operacionais líquidas cresceram 36,4%, passando de R\$ 11,4 milhões no 4T06 para R\$ 15,5 milhões nesse trimestre. Em 2007, as despesas operacionais, passaram de R\$ 38,7 milhões para R\$ 53,7 milhões, uma variação de 38,7%, quando descontamos os efeitos do IPO para preservar a comparabilidade. As despesas brutas do IPO, durante o exercício, contabilizadas sob a rubrica Outras Despesas Administrativas, totalizaram aproximadamente R\$ 14,9 milhões elevando as Despesas Operacionais líquidas no exercício para R\$ 68,2 milhões.

As Receitas de Prestação de Serviços apresentaram um incremento de 77,7%, que passaram de R\$ 3,1 milhões no 4T06 para R\$ 5,6 milhões no 4T07. No acumulado do exercício, tais receitas passaram de R\$ 11,6 milhões para R\$ 18,9 milhões, um crescimento de 62,9%, principalmente em razão da evolução de receitas de cobrança e de corretagem de operações em bolsas de valores que representaram, respectivamente, 14,4% e 64,4% do total de receitas de prestação de serviços em 2007.

As Despesas de Pessoal atingiram R\$ 13,3 milhões no trimestre, um crescimento de 64,7%, devido ao aumento no número de funcionários, de 255 em dezembro de 2006 para 331 ao final de 2007, em razão da expansão principalmente da força de vendas no período. No ano as Despesas de Pessoal totalizaram R\$ 40,6 milhões, 48,5% acima do valor registrado em 2006. Vale ressaltar que as equipes de vendas das 6 agências inauguradas no último trimestre de 2007 foram contratadas nos meses de junho e julho para iniciar os trabalhos de integração, prospecção e estabelecimento das primeiras linhas de crédito. Portanto, as despesas de pessoal do segundo semestre já contam com o impacto de contratação das novas equipes.

O item Outras Despesas Administrativas, detalhado na nota 13(b) do Balanço, apresentou um incremento de 83,1% no trimestre e 40,1% no ano, partindo de R\$ 18,9 milhões em 2006 para R\$ 26,5 milhões em 2007 e estão principalmente relacionadas a serviços de terceiros, serviços técnicos especializados e contas de manutenção regular das atividades como água, energia, aluguéis, materiais, etc. Conforme já detalhado anteriormente, no balanço publicado nesta data, esta conta compreende despesas de R\$ 14,9 milhões relativas ao IPO que produziram um incremento de R\$ 26,5 milhões para R\$ 41,0 milhões no período.

As Despesas Tributárias, que abrangem a dedução do PIS, COFINS, ISS e CPMF estão diretamente relacionadas ao aumento de atividade.

Resultado Operacional

Nosso Resultado Operacional atingiu R\$ 25,5 milhões no 4T07, representando um crescimento de 107,1% em relação aos R\$ 12,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Em 2007 o Resultado Operacional foi de R\$ 75,5 milhões, eliminadas as despesas de IPO, e R\$ 61,0 milhões conforme balanço publicado, respectivamente 147,5% e 99,9% acima dos R\$ 30,5 milhões registrados em 2006.

Resultado Não Operacional

O Resultado Não Operacional passou de uma despesa de R\$ 0,2 milhões no 4T06 para uma receita de R\$ 13,4 milhões no 4T07, em função da venda pela Indusval S.A. CTVM de parte de sua participação acionária na Bovespa Holding S.A. conforme já mencionado na nota 18 - "Eventos Subsequentes" em nosso balanço trimestral encerrado em 30/09/2007 e detalhado na nota 8 (a) deste balanço. No ano este resultado atingiu uma receita de R\$ 14,2 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

(R\$ MM)	4T07	3T07	4T06	Variação	
				4T07/3T07	4T07/4T06
Resultado antes da Tributação	38,9	22,5	12,1	72,9%	220,3%
IR e Contrib. Social	(9,8)	(5,1)	(3,1)	92,4%	216,6%
<i>Imposto de Renda</i>	(9,0)	(5,0)	(2,1)	80,3%	339,1%
<i>Contribuição Social</i>	(3,2)	(1,6)	(0,8)	98,3%	229,5%
<i>Ativo Fiscal Diferido</i>	2,4	1,5	(0,3)	58,5%	n.m.
(R\$ MM)	2007	2007*	2006	2007/2006	2007*/2006
Resultado antes da Tributação	75,2	89,7	30,0	150,9%	199,3%
IR e Contrib. Social	(15,7)	(20,6)	(5,4)	188,6%	279,6%
<i>Imposto de Renda</i>	(15,5)	(19,1)	(5,3)	190,2%	258,2%
<i>Contribuição Social</i>	(5,3)	(6,6)	(2,1)	155,6%	218,4%
<i>Ativo Fiscal Diferido</i>	5,1	5,1	2,0	158,2%	158,2%

As nossas despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 9,8 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2007. No ano, estas despesas atingiram R\$ 15,7 milhões, uma vez que o resultado tributável foi de R\$ 75,2 milhões. Eliminadas as despesas extraordinárias relativas à nossa abertura de capital, este montante se elevaria para R\$ 89,7 milhões gerando uma despesa destes tributos de R\$ 20,6 milhões.

Contribuições e Participações

Conforme detalhado na Nota 17 (h) de nossas demonstrações financeiras, os valores pagos e provisionados relativos à Participação nos Lucros dos Empregados e Administradores, distribuídos semestralmente na forma de PLR, passaram a ser destacados das Despesas de Pessoal e demonstrados nesta rubrica. No quarto trimestre de 2007 contabilizamos o valor de R\$ 5,3 milhões. Em 2007, o volume total dessas participações nos lucros atingiu R\$ 14,2 milhões ante R\$ 0,9 milhão em 2006. É importante ressaltar que o valor de R\$ 14,2 milhões contém uma parcela de R\$ 2,3 milhões referente aos resultados de 2006, paga no 1T07. Tal fato não se repetirá em 2008, uma vez que durante este exercício provisionamos todos os valores como segue:

- a) Valor referente aos resultados - 2º semestre de 2006, pago no 1T07: R\$ 2,3 milhões
- b) Valor referente aos resultados - 1º semestre de 2007, pago no 3T07: R\$ 2,9 milhões
- c) Valor referente aos resultados - 2º semestre de 2007, provisionado - pago no 1T08: R\$ 9,0 milhões

Índice de Eficiência

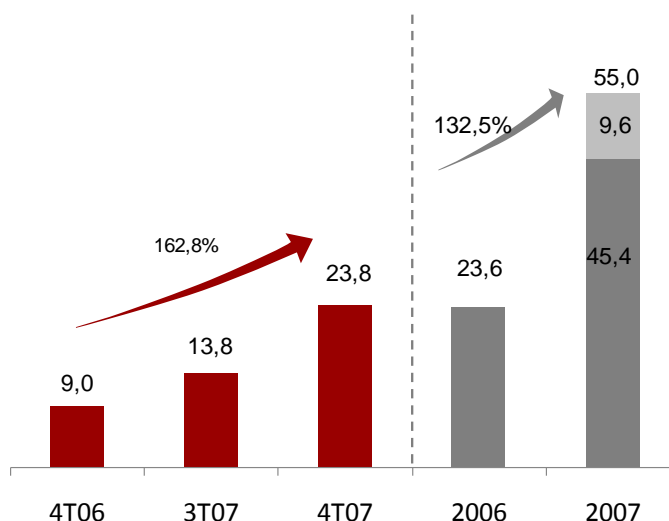
Índice de Eficiência	4T07	3T07	4T06	2007	2007*	2006
Índice de Eficiência	54,2%	52,9%	51,5%	63,0%	56,6%	56,3%
Despesas de Pessoal	13,3	10,6	8,0	40,6	40,6	27,3
Contribuições e Participações	5,3	3,7	-	14,2	14,2	0,9
Outras Despesas Administrativas	9,4	7,2	5,1	41,0	26,5	18,9
Despesas Tributárias	3,3	2,7	1,8	9,9	9,9	5,7
Outras Despesas Operacionais	2,0	0,7	0,6	4,1	4,1	2,1
Sub Total Despesas (R\$ MM)	33,3	24,9	15,5	110,0	95,2	54,9
Res.Bruto de Interm. Financeira (sem PDD)	48,9	40,3	26,0	147,0	147,0	82,3
Receita de Prestação de Serviços	5,6	6,3	3,1	18,9	18,9	11,6
Outras Receitas Operacionais	6,8	0,4	1,1	8,4	8,4	3,7
Sub Total das Receitas (R\$ MM)	61,3	47,0	30,2	174,3	174,3	97,6

Nosso Índice de Eficiência, excluindo as despesas de IPO, aumentou 2,7 pontos-percentuais, atingindo 54,2% no 4T07, devido principalmente ao crescimento das contribuições e participações dos empregados e administradores nos lucros que, conforme detalhado acima, atingiram R\$ 5,3 milhões no trimestre. No acumulado de ano passamos de um Índice de Eficiência de 56,3% em 2006 para 56,6%, um ganho de 0,3 pontos percentuais, descontadas as despesas do IPO, mesmo com o efeito das contribuições e participações nos lucros descritos no item anterior. Com o aumento do resultado bruto de intermediação financeira e os ganhos de escala em nossa estrutura operacional com a entrada em atividade e consolidação da nova rede de agências, acreditamos em nossa capacidade de produzir índices mais favoráveis em 2008.

Lucro Líquido do Período

Como resultado do crescimento contínuo de nossas operações, nosso Lucro Líquido atingiu R\$ 23,8 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2007, comparado a R\$ 9,0 milhões no mesmo período de 2006, um aumento de 162,8% no período. Em 2007, nosso lucro líquido cresceu 132,5%, fechando o ano em R\$ 55,0 milhões, R\$ 45,4 milhões no balanço publicado que inclui as despesas de IPO.

Este melhor resultado produziu um Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 26,1%, 1,0 ponto-percentual acima daquele apresentado no 4T06. O Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) foi de 4,7%, crescendo 1,2 ponto-percentual. Em 2007 nosso Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 19,8%, 3,2 pontos-percentuais acima do exercício anterior. Incluindo as despesas do IPO este retorno foi de 16,3%. O Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) em 2007 foi de 3,3% - 2,7% no resultado publicado.

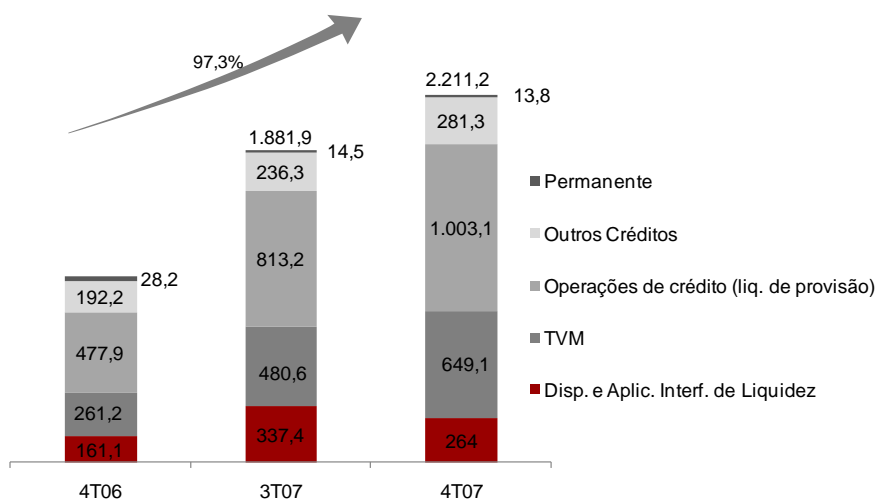


BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo

Ativo Total (R\$ MM)	4T07	3T07	4T06	Variação	
				4T07/3T07	4T07/4T06
Disp. e Aplicações Interf. de Liquidez	264,0	337,4	161,1	-21,7%	63,9%
TVM	649,1	480,6	261,2	35,1%	148,5%
Operações de crédito (líq. de provisões)	1.003,1	813,2	477,9	23,4%	109,9%
Outros créditos	281,3	236,3	192,2	19,0%	46,3%
Permanente	13,8	14,5	28,2	-5,0%	-51,1%
TOTAL	2.211,2	1.881,9	1.120,6	17,5%	97,3%

O Ativo Total cresceu 97,3% nos últimos 12 meses, atingindo R\$ 2.211,2 milhões em 31 de dezembro de 2007. Esse aumento deve-se principalmente à expansão das operações de crédito, que, líquidas das provisões, totalizaram R\$ 1,0 bilhão e, da carteira de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) que passou a R\$ 649,1 milhões.



Carteira de Crédito Consolidada

(R\$ MM)	4T07	3T07	4T06	Variação	
				4T07/3T07	4T07/4T06
Operações de crédito	1.029,2	832,1	492,3	23,7%	109,1%
<i>Empréstimos e tít. descontados</i>	1.009,5	809,3	459,4	24,7%	119,8%
<i>Financiam. em moeda estrangeira</i>	14,9	14,5	11,8	3,0%	26,5%
<i>Outros financiamentos</i>	4,7	8,3	21,1	-43,5%	-77,7%
Aditamento de contratos de câmbio	225,7	187,7	150,9	20,2%	49,6%
Outros créditos	0,3	0,6	0,9	-42,8%	-61,6%
TOTAL	1.255,2	1.020,4	644,0	23,0%	94,9%
<i>Provisão p / Créd. Liquid. Duvidosa</i>	(28,7)	(21,0)	(16,4)	36,7%	75,0%

(R\$ MM)	4T07	3T07	4T06	Variação	
				4T07/3T07	4T07/4T06
Cart. crédito própria - Middle Market	1.233,5	988,5	588,1	24,8%	109,7%
<i>Carteira de crédito - R\$</i>	993,0	786,3	425,4	26,3%	133,4%
<i>Carteira Trade Finance</i>	240,6	202,2	162,7	19,0%	47,9%
Aquisição de créditos	21,6	31,8	55,9	-32,0%	-61,4%
TOTAL	1.255,2	1.020,4	644,0	23,0%	94,9%
<i>Provisão Créd. Liquidação Duvidosa</i>	(28,7)	(21,0)	(16,4)	36,7%	75,0%

A Carteira de Crédito de operações originadas com empresas de *Middle Market* registrou um crescimento de 109,7% enquanto as operações de Créditos Adquiridos de outros bancos reduziram 61,4% produzindo uma evolução em nossa Carteira de Crédito Total de 94,9%.

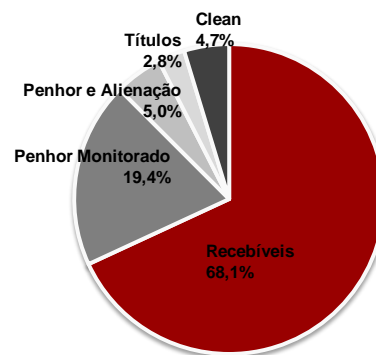
Esse crescimento deve-se principalmente às Operações de Crédito em Reais que atingiram R\$ 993,0 milhões em 31 de dezembro de 2007, um crescimento de 133,4%. Ao mesmo tempo, a Carteira de *Trade Finance* cresceu 47,9% fechando o período em R\$ 240,6 milhões. Em dólares, a carteira de *Trade Finance* atingiu US\$ 135 milhões ante US\$ 73 milhões em dezembro de 2007, um crescimento de 84,9%. Como comentado anteriormente, esse resultado reflete essencialmente o crescimento orgânico de nossas operações com a consolidação das atividades das agências abertas em 2006 e 2007 que ampliaram o número de clientes ativos de 661 ao final de 2006 para 980. Adicionalmente, houve uma expansão do relacionamento com determinados clientes tradicionais.

Solidez Financeira e Perfil de Risco Conservador

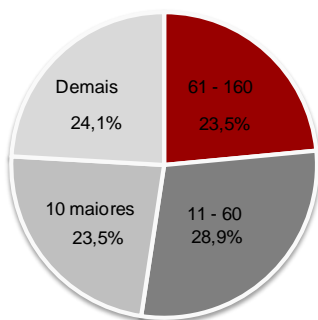
O crescimento apresentado em nossa carteira foi acompanhado pela manutenção da qualidade do crédito, refletida pela conservação de adequados índices de inadimplência em nossas operações. Em 31 de dezembro de 2007 o índice de atraso superior a 60 dias em nossa Carteira de Crédito era de 1,4% ante 1,2% em dezembro de 2006. Conforme dados do Banco Central, o nível de inadimplência das operações de crédito corporativo vencidas a mais de 90 dias em dezembro de 2007 foi de 2,0%. Nossas operações vencidas a mais de 90 dias totalizavam R\$ 10,4 milhões o que representa 0,8% de nossa carteira de crédito.

Em 31 de dezembro de 2007, 96,5% de nossas operações de crédito estavam classificadas como A, B e C, de acordo com a Res. 2682 do Banco Central do Brasil. Adicionalmente, 95,4% da Carteira de Crédito Própria - *Middle Market* contava com garantias reais, ante 82,9% em 2006, sendo 68,1% em recebíveis.

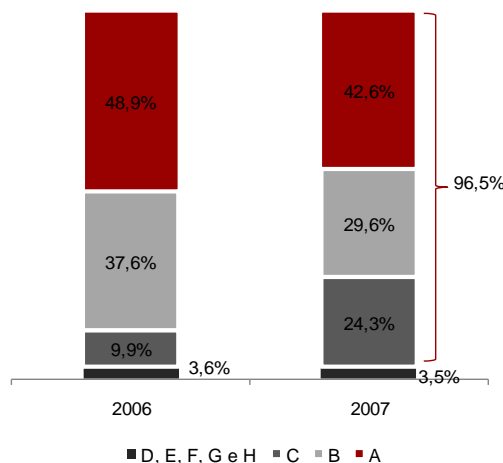
O ligeiro incremento da participação do *Rating C* no total da carteira deve-se ao pequeno aumento na média dos prazos totais dos contratos e, ainda, na combinação de garantias de recebíveis com imóveis, em algumas operações estruturadas, que tem uma menor influência no *Credit Score* que gera o *Rating*. A média dos prazos totais dos contratos de empréstimos e financiamento ponderadas pelos volumes dos produtos ofertados passou de 222 em dezembro de 2006 para 358 dias em dezembro de 2007. Ainda, conservadoramente, as operações classificadas entre D até H passaram de R\$ 22,9 milhões para R\$ 43,9 milhões, mantendo o percentual de cerca de 3,5% da carteira de crédito.



Concentração por cliente - 2007



Qualidade dos Ativos



Nossa rigorosa política de crédito e controle de garantias nos asseguram os *ratings* obtidos pelo Banco junto às agências classificadoras de risco. Nossos *ratings*, em 31 de dezembro de 2007, eram os seguintes: B+ em escala global e BBB+ em escala local pela Standard & Poors; BBB+ em escala local pela Fitch.

Agência	Classificação	Último Relatório
	Escala Global: B+ / estável / B Escala Local: brBBB+/Estável/brA-3	Dezembro/2007
	Escala Nacional: BBB+/F2	Outubro/2007
	Baixo risco de curto prazo Riskbank índice: 10,78	Janeiro/2008

Permanente

Destacamos a redução do Permanente de R\$ 28,2 milhões em 2006 para R\$ 13,8 milhões em 2007, por baixa na conta Títulos Patrimoniais (notas 8 a e b) relativa aos títulos patrimoniais da BOVESPA e BM&F e de acordo com as alterações no Capital Social do Banco Indusval S/A e Indusval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ocorrida em março de 2007, antes do IPO, conforme descrito na Nota 12 (a) do balanço 1T07, reiterada no 2T07 e 3T07 e, ainda, detalhada no Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição (págs. 22 e 155 – Eventos Recentes, pág. 173 – Investimentos e Desinvestimentos de Capital e Contratos Relevantes).

Com a desmutualização da BOVESPA em 28/08/2007 e da BM&F em 20/09/2007, os instrumentos de cessão entre as pessoas físicas acionistas e a Indusval S.A. CTVM foram resilidos e os títulos devidamente baixados da rubrica “Outros Investimentos – Títulos Patrimoniais” no balanço consolidado do Banco Indusval S/A.

As ações da CBLC (antiga Calispa) foram bonificadas e convertidas em ações da Bovespa Holding S/A e permaneceram na rubrica “Outros Investimentos”, até 26 de outubro de 2007 quando a Indusval S.A. CTVM vendeu parte de sua participação no processo de IPO dessa companhia.

Passivo

Captação de Recursos

Acreditamos que nossa estrutura de Captação de Recursos é adequada ao perfil de nossa Carteira de Crédito, a qual é gerida de forma a evitar descasamentos e garantir liquidez através da antecipação nossas necessidades de captação.

Neste sentido, captamos, principalmente, recursos em moeda nacional através de depósitos a prazo, usualmente formalizados mediante a emissão de CDBs. Em sua maioria, tais CDBs são adquiridos por investidores institucionais, pessoas jurídicas e pessoas físicas. Os depósitos a prazo se caracterizam por ser uma forma de captação de baixo custo ao Banco, e proporcionam ao mesmo tempo um alto grau de fidelidade com os seus adquirentes. O prazo médio destas captações em dezembro de 2007 era de 333 dias, o que é compatível com os prazos de nossas operações de crédito ao *Middle Market*.

Buscamos manter um controle rígido de liquidez, tendo como política manter, no mínimo, 20% de nossos depósitos em caixa livre. Em 31 de dezembro de 2007, o caixa livre representava 31,5% de nossos depósitos totais.

(R\$ MM)	4T07	3T07	4T06	Variação	
				4T07/3T07	4T07/4T06
Depósitos a Prazo	661,4	564,1	438,9	17,3%	50,7%
Depósitos Interfinanceiros	68,6	41,9	52,9	63,7%	29,6%
Empréstimos no exterior	229,7	189,3	164,1	21,4%	40,0%
Subtotal	959,8	795,3	656,0	20,7%	46,3%
Depósitos à Vista	80,4	40,6	34,6	97,9%	132,4%
TOTAL	1.040,1	835,9	690,5	24,4%	50,6%

Forte Capitalização

O IPO, além de uma forma de diversificar nosso *funding*, reforçou nossa base de capital em R\$ 227,5 milhões. Nosso Patrimônio Líquido passou a R\$ 406,7 milhões no final de 2007, uma evolução de 171,7% em relação à mesma data do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2007, nosso capital mínimo obrigatório correspondia a 33,2% de nosso ativo ponderado por risco (Índice de Basileia), porcentagem extremamente confortável quando comparada ao quociente mínimo exigido pelo Banco Central (11%) e em conformidade com as regras estabelecidas pelo Acordo da Basileia (8%).

Gestão de Risco

No curso normal de nossas operações estamos expostos a vários riscos que são inerentes às atividades bancárias. Os mais significativos são o risco operacional, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco de crédito. A maneira como gerenciamos e identificamos esses riscos é fundamental para a nossa lucratividade. Durante 2007 aprimoramos nossas políticas e instrumentos de gestão de riscos entre os quais:

Riscos Operacionais – Mobilizamos nossa estrutura de controles (Agentes de Compliance), visando alcançar, ao final de 2007, total aderência à Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que define o risco operacional e os critérios mínimos a serem implantados nas instituições financeiras brasileiras para o correto gerenciamento desse risco. Inclui-se neste processo, a elaboração de testes do PCN – Plano de Continuidade de Negócios, que garante a continuidade das operações em casos de contingência mínima ou total.

Com um contínuo trabalho de alinhamento às melhores práticas de mercado na gestão de risco operacional, o Banco está preparado para atender às orientações do Novo Acordo de Capitais de Basileia, conforme cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Riscos de Mercado e Liquidez - Para aprimorar o gerenciamento e monitoramento do Risco de Mercado contratamos, em 2007, uma consultoria e software especializados. Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas dos mercados nacional e internacional, o risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, inclusive Resolução 3.464 do Conselho Monetário Nacional, publicada pelo Banco Central do Brasil em 26 de junho de 2007. Nosso VaR no encerramento do exercício foi de R\$ 363 mil com intervalo de confiança de 99%.

As principais ferramentas e medidas usadas para o gerenciamento de riscos são:

- 1) o cálculo do Valor em Risco Estatístico (VaR, do inglês Value at Risk), que é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira do banco em condições normais de mercado;
- 2) o cálculo de Perdas em Cenário de Estresse (VaR Stress), que determina os efeitos de condições extremas de mercado no valor do portfólio do Banco, tanto otimistas quanto pessimistas, cujos cenários são definidos pela alta administração;
- 3) a Análise de Gaps, que é a representação gráfica por fator de risco dos fluxos de caixa expressos em valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- 4) a Análise de Resultado, que é o acompanhamento dos resultados comparados a um benchmark; e

5) Alocação de Capital, que é utilizada para garantir que a instituição será capaz de absorver o impacto de perdas não esperadas, o que possibilita a continuidade das atividades em cenários adversos e serve de base para medir o retorno das operações em relação ao risco incorrido.

Em reuniões semanais o Comitê de Caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, providenciando os instrumentos de hedge necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente pela área de Riscos para verificação se estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê.

Riscos de Crédito – A análise completa de cada tomador de crédito e da estrutura de garantias oferecidas é preparada pela área de análise e submetida aos comitês de crédito que se reúnem semanalmente. As classificações de risco dos clientes (ratings) são atribuídas por modelo de “credit score” sem a possibilidade de interferência dos comitês para a melhoria da classificação atribuída. O acompanhamento do desempenho do cliente é feito periodicamente pelos gerentes de contas e pelo departamento de análise de crédito e as garantias são monitoradas via sistemas que controlam volumes, liquidez e potenciais insuficiências diariamente.

Ouvidoria

Em atendimento à Resolução 3.477 de 26/07/2007 do Conselho Monetário Nacional cuja finalidade é de assegurar a estrita observância nas normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e atuar como canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, o Banco Indusval Multistock criou sua Ouvidoria. Acreditamos que esta célula terá também papel fundamental no aprimoramento de processos e fluxos de comunicação a partir das falhas através dela detectadas.

Governança Corporativa

Mesmo antes do processo de IPO, nos preocupávamos com as questões de Governança Corporativa uma vez que o Banco Indusval Multistock contava com 17 acionistas que exigiam transparência e prestação de contas. Além disso, conhecemos os benefícios da transparência na prestação de informações sobre o custo de captação.

As ações preferenciais do Banco Indusval (IDVL4) estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bovespa, entretanto é nossa intenção migrar para o Novo Mercado tão logo obtenhamos a autorização do Banco Central para participação minoritária de capital estrangeiro no capital votante do banco e o decreto presidencial permitindo tal participação. Nosso pedido de autorização ao Banco Central foi protocolado em setembro de 2007.

Todas as outras condições para a migração ao Novo Mercado estão atendidas uma vez que concedemos 100% de *tag along* aos acionistas minoritários, aderimos à Câmara de Arbitragem e mais de 20% dos membros do nosso Conselho de Administração são independentes. Estamos preparando nossos sistemas e pessoas para prestar informações contábeis em padrões internacionais a partir de 2010, atendendo à regulamentação do Banco Central e da CVM.

Nossa política de dividendos adotada a mais de três anos é distribuir o mínimo de 25% do lucro ajustado, pagos a cada trimestre, na forma de juros sobre o capital próprio. Em 2007 distribuimos um valor bruto de R\$ 15,9 milhões em JCP, que líquidos de Imposto de Renda totalizaram R\$ 13,5 milhões equivalentes a 31,3% do lucro líquido ajustado, representando uma remuneração ao acionista de R\$ 0,31348 por ação.

Mercado de Capitais

O Banco Indusval Multistock tornou-se uma Sociedade Anônima de capital aberto com uma Oferta Pública Inicial de Ações (IPO, na sigla em inglês) no Nível 1 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), realizada em 12 de julho de 2007, sob a sigla IDVL4. A oferta foi encerrada em 13 de agosto, com um total de 14,4 milhões de ações preferenciais distribuídas, sendo 13,0 milhões de novas ações e 1,4 milhão de ações de propriedade dos acionistas vendedores (*green shoe*). O preço de emissão foi de R\$ 17,50 dentro do intervalo previsto de R\$ 16,00 a R\$ 19,00. O valor da emissão foi de R\$ 252,5 milhões, sendo R\$ 227,5 milhões em emissão primária e R\$ 25 milhões em oferta secundária. Os recursos oriundos dessa oferta pública primária foram integralmente investidos no Banco, sem beneficiar os acionistas controladores.

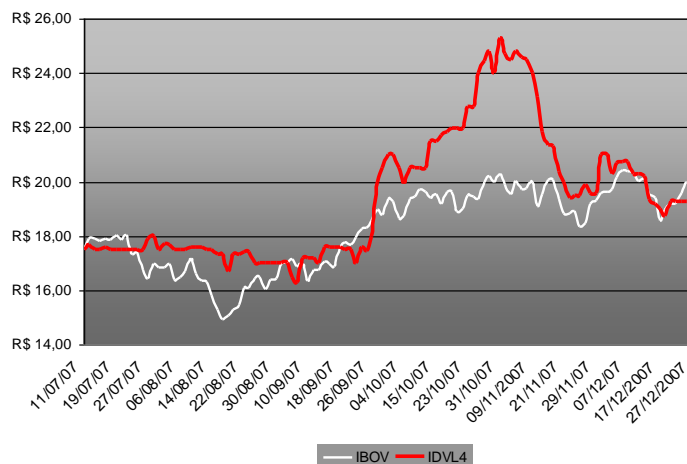
Ao final da colocação, 87,5% das ações do BIM ofertadas a mercado, equivalente a 12,6 milhões de títulos, foi adquirida por investidores estrangeiros qualificados. O segundo maior grupo foi o de pessoas físicas, com 283 investidores, que compraram 7,2% das ações preferenciais ofertadas.

Em 31 de dezembro, as ações preferenciais em livre circulação eram 14,4 milhões, representando 33,5% do total de 43,0 milhões de ações do Banco Indusval Multistock.

Em 15 de outubro, o BIM contratou a Credit Suisse Corretora de Títulos e Valores Mobiliários para exercer a função de agente formador de mercado de suas ações pelo período de um ano, com possibilidade de renovação de contrato por igual período. Autorizados a atuarem pela Bovespa, os formadores de mercado mantêm ofertas de compra e venda diariamente e de forma contínua, contribuindo para elevar a liquidez e melhorar o processo de formação de preços dos títulos.

Desde o IPO, em 12 de julho, até o encerramento do exercício de 2007, as ações do BIM acumularam uma valorização de 11,43%. O índice Bovespa (Ibovespa), principal referência de desempenho da Bolsa de Valores, apresentou uma alta de 43,65% no ano e de 13,36% entre a data de nosso IPO e o final de 2007. O valor de mercado do Banco Indusval Multistock ao final de 2007 era de R\$ 838,5 milhões.

DESEMPENHO DAS AÇÕES – IDVL4 X IBOVESPA



Recursos Humanos

Em dezembro de 2007, as empresas do grupo possuíam 331 funcionários, cujos proventos, benefícios e outros encargos acumulados no exercício, alcançaram o valor de R\$ 43,4 milhões (remuneração do trabalho). Adicionando-se este valor aos impostos e contribuições recolhidos (remuneração do governo), alcançamos o total de R\$ 75,1 milhões, equivalentes a 165% do resultado líquido no período. Os recursos destinados aos acionistas atingiram o montante de R\$ 15,9 milhões (remuneração dos acionistas).

O Banco Indusval Multistock assumiu o compromisso com o desenvolvimento de seu quadro funcional que tem se mostrado fundamental para implementação de nossa estratégia de expansão. Desta forma, desenvolvemos um intenso programa de treinamento de melhoria de capacitação profissional e de integração dos novos funcionários às nossas práticas e políticas. Para tanto foram investidas 13.615 horas x homem em treinamento no ano. O Banco mantém ainda um programa de estágios que facilita a entrada de jovens universitários no mercado de trabalho proporcionando a troca entre a teoria acadêmica e a experiência prática e em dezembro de 2007 concluiu o 1º programa de *trainees* após 18 meses de treinamento. Esta bem sucedida experiência vai se repetir em 2008 com a ampliação do número de *trainees* a serem contratados de 5 para 7 jovens recém-formados.

Responsabilidade Sócio-ambiental

Acreditamos que atuar com responsabilidade social é antes de tudo agir de maneira ética em todas as esferas e, por meio das atividades de nosso negócio, contribuir para o desenvolvimento econômico e social. Desta forma, apoiamos organizações não-governamentais focadas na educação de crianças e adolescentes, desenvolvimento de base e geração de renda. Buscamos apoiá-los tanto pela colaboração financeira das empresas, como por meio do trabalho voluntário de diretores e funcionários na busca de maior integração entre as entidades apoiadas e a melhoria dos serviços por elas prestados. Os recursos investidos durante o ano de 2007 em projetos de desenvolvimento social e de base patrocinados através de recursos próprios da empresa, leis de incentivo (Rouanet e Audiovisual) e do Fundo da Infância e da Adolescência alcançaram R\$

1,3 milhão. Para melhor atender às entidades assistidas e ampliar nossa atuação na área sócio ambiental estamos fundando o Instituto Indusval Multistock de Sustentabilidade

Sobre o Banco Indusval Multistock:

O Banco Indusval Multistock é um banco comercial focado em empresas de *middle-market* com 40 anos de atuação no mercado financeiro brasileiro. Oferece a seus clientes produtos de crédito diferenciados e adaptados às suas respectivas necessidades, tanto em Real quanto em moeda estrangeira, com operações lastreadas basicamente em recebíveis. A oferta de operações de câmbio, *trade finance* e operações estruturadas o diferencia de seus concorrentes. Entre seus principais fatores de sucesso está a agilidade na tomada de decisões, o profundo conhecimento do segmento de *middle-market* e o sólido gerenciamento de riscos de crédito.

Teleconferência de Resultados 2007

Em Português

Data: 27/02/2008
Horário: 11:00 (Brasília) / 9:00 (US EST)
Número de acesso: (11) 2188-0188
Código: Indusval

Em Inglês

Data: 27/02/2008
Horário: 12:30 (Brasília) / 10:30 (US EST)
Número de acesso: 1 (973) 935-8893
Código: 31295543

A apresentação para a Teleconferência estará disponível para *download* no website www.indusval.com.br/ri.

Por favor, conectar-se 15 min antes do início da conferência.

Contate RI

Ziro Murata Junior
Diretor Executivo e
Diretor de RI
ziro@indusval.com.br

Maria Angela Valente
Gerente de RI
Tel.: (11) 3315-6821
mvalente@indusval.com.br

www.indusval.com.br/ri

As demonstrações financeiras completas do Banco Indusval Multistock (BIM) estarão disponíveis no site de Relações com Investidores (endereço: www.indusval.com.br/ri) assim que forem protocoladas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Quaisquer referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, planos de crescimento, projeções de resultados e estratégias futuras sobre o BIM e suas coligadas. Embora essas referências e declarações reflitam o que os administradores acreditam, as mesmas envolvem imprecisões e riscos difíceis de se prever, podendo, desta forma, haver resultados ou conseqüências diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. Esses riscos e incertezas incluem, mas não são limitados a, a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, bem como aspectos econômicos, competitivos, governamentais e tecnológicos que possam afetar tanto as operações do BIM, quanto o mercado, produto, e outros fatores detalhados nos documentos do BIM arquivados na CVM, ler e avaliar cuidadosamente as expectativas e estimativas aqui contidas. O BIM não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida neste relatório.

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$ '000		
Ativo	31/12/2006	30/9/2007	31/12/2007
Circulante	986.831	1.618.825	1.897.130
Disponibilidades	10.074	5.392	3.809
Aplicações interfinanceiras de liquidez	151.008	331.968	260.210
Aplicações no mercado aberto	143.352	286.028	212.941
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.656	45.940	47.269
Títulos e valores mobiliários e instrumentos Financeiros Derivativos	261.119	480.495	648.651
Carteira própria	166.690	191.053	180.772
Vinculados a compromissos de recompra	86.558	280.495	452.184
Vinculados a prestação de garantia	5.668	6.778	15.073
Instrumentos financeiros derivativos	2.203	2.169	622
Relações interfinanceiras	446	1.278	10.438
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2	593	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	444	685	10.438
Operações de crédito	387.227	572.367	722.616
Operações de crédito - setor privado	377.575	559.414	719.567
Operações de crédito - setor público	15.816	22.882	16.134
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.164)	(9.929)	(13.085)
Outros créditos	172.692	223.244	248.248
Carteira de câmbio	159.123	187.193	235.980
Rendas a receber	34	5	3
Negociação e intermediação de valores	10.192	22.937	5.811
Diversos	4.945	15.295	9.108
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.602)	(2.186)	(2.654)
Outros valores e bens	4.265	4.081	3.158
Bens não de uso próprio	3.996	4.460	3.591
(-) Provisão para desvalorizações	-	(422)	(433)
Despesas antecipadas	269	43	-
Realizável a longo prazo	105.621	248.642	300.312
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	118	149	419
Carteira própria	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias	118	131	132
Instrumentos financeiros derivativos	-	18	287
Operações de crédito	90.687	240.846	280.483
Operações de crédito - setor privado	72.997	220.170	280.602
Operações de crédito - setor público	25.865	29.583	12.852
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.175)	(8.907)	(12.971)
Outros créditos	14.816	7.647	19.410
Carteira de câmbio	375	-	-
Diversos	14.852	7.648	19.415
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(411)	(1)	(5)
Permanente	28.197	14.450	13.777
Investimentos	19.135	4.124	3.007
Participações em coligadas e controladas no país	-	-	-
Investimentos em títulos patrimoniais	16.149	-	-
Outros investimentos	2.986	4.124	3.007
Imobilizado de uso	9.062	10.326	10.770
Imóveis de uso	1.508	1.585	1.585
Reavaliação de imóveis de uso	3.538	3.538	3.538
Outras imobilizações de uso	7.318	9.062	9.793
(-) Depreciações acumuladas	(3.302)	(3.859)	(4.146)
Total do Ativo	1.120.649	1.881.917	2.211.219

	R\$ '000		
Passivo	31/12/2006	30/9/2007	31/12/2007
Circulante	817.412	1.327.001	1.585.880
Depósitos	379.544	489.206	601.344
Depósitos à vista	31.035	37.804	78.021
Depósitos interfinanceiros	52.922	41.865	68.608
Depósitos a prazo	292.040	406.762	452.370
Outros depósitos	3.547	2.775	2.345
Captações no mercado aberto	188.669	562.582	656.612
Carteira própria	86.430	280.412	451.526
Carteira terceiros	102.239	282.170	205.086
Relações interfinanceiras	18	1.524	38
Recebimentos e pagamentos a liquidar	18	1.522	38
Correspondentes	-	2	-
Relações interdependências	27.549	7.558	10.885
Recursos em trânsito de terceiros	27.549	7.558	10.885
Obrigações por empréstimos	164.144	189.259	229.730
Empréstimos no exterior	164.144	189.259	229.730
Outras obrigações	57.488	76.872	87.271
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	363	333	813
Carteira de câmbio	9.977	11.585	22.708
Sociais e estatutárias	-	2.967	24.200
Fiscais e previdenciárias	9.016	11.520	8.293
Negociação e intermediação de valores	24.396	42.742	15.992
Instrumentos financeiros derivativos	11.420	2.238	9.488
Diversas	2.316	5.487	5.777
Exigível a longo prazo	153.528	165.860	218.394
Depósitos	146.852	157.298	209.050
Depósitos a prazo	146.852	157.298	209.050
Outras obrigações	6.676	8.562	9.344
Fiscais e previdenciárias	6.671	8.557	9.336
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3
Diversas	5	5	5
Resultado Exercícios Futuros	-	-	197
Patrimônio líquido	149.709	389.056	406.748
Capital			
De domiciliados no País	106.611	370.983	370.983
Aumento de capital			
Reserva de reavaliação	2.343	2.287	2.268
Reservas de lucros	32.232	4.300	33.497
Ajuste ao valor de mercado-TVM e derivativos	2	-	-
Lucros acumulados	12.356	11.486	-
(-) Ações em tesouraria	(3.835)	-	-
Total do Passivo	1.120.649	1.881.917	2.211.219

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO

	R\$ mil					
	4T06	3T07	4T07	2006	2007	2007*
Receitas da intermediação financeira	51.760	82.366	92.489	187.810	288.960	288.960
Operações de crédito	34.070	48.960	57.378	110.746	181.226	181.226
Resultado de títulos e valores mobiliários	11.415	20.918	24.681	52.100	74.616	74.616
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	203	-	-	-	-
Resultado de Operações de câmbio	6.275	12.285	10.430	24.964	33.118	33.118
Despesas da intermediação financeira	28.075	46.240	51.471	118.578	159.755	159.755
Operações de Captação no mercado	20.977	32.076	35.328	82.852	115.926	115.926
Operações de Empréstimos, cessões e repasses	4.010	9.966	7.785	19.443	23.331	23.331
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	762	-	476	3.187	2.776	2.776
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.326	4.198	7.882	13.096	17.722	17.722
Resultado bruto da intermediação financeira	23.685	36.126	41.018	69.232	129.205	129.203
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.355)	(14.542)	(15.484)	(38.723)	(68.224)	(53.699)
Receitas de prestação de serviços	3.137	6.324	5.573	11.605	18.910	18.910
Despesas de pessoal	(8.048)	(10.568)	(13.256)	(27.316)	(40.567)	(40.567)
Outras despesas administrativas	(5.123)	(7.228)	(9.382)	(18.911)	(41.013)	(26.488)
Despesas tributárias	(1.760)	(2.710)	(3.268)	(5.690)	(9.867)	(9.867)
Outras receitas operacionais	1.051	389	6.835	3.701	8.448	8.448
Outras despesas operacionais	(612)	(749)	(1.986)	(2.112)	(4.135)	(4.135)
Resultado operacional	12.330	21.584	25.534	30.509	60.981	75.504
Resultado não operacional	(181)	867	13.376	(528)	14.226	14.226
Resultado antes da tributação sobre o lucro	12.149	22.451	38.910	29.981	75.207	89.730
Imposto de renda e contribuição social	(3.099)	(5.068)	(9.810)	(5.428)	(15.667)	(20.606)
Imposto de renda	(2.053)	(4.974)	(9.015)	(5.337)	(15.487)	(19.118)
Contribuição social	(794)	(1.627)	(3.172)	(2.082)	(5.321)	(6.629)
Ativo fiscal diferido	(252)	1.533	2.377	1.991	5.141	5.141
Contribuições e Participações	(4)	(3.628)	(5.326)	(919)	(14.166)	(14.166)
Lucro líquido do período	9.046	13.755	23.774	23.634	45.374	54.958

* Excluindo as despesas com o IPO